

EM COMPENSAÇÃO...

Agência de soluções.

Quando Deus foi perguntado por quê havia privilegiado tanto o Brasil, sem vulcões, terremotos, maremotos, guerras e outras provações, Ele teria respondido: - Em compensação, olha o povo que coloquei lá!!!

Esta "Lei da Compensação" tem norteado a atuação das elites brasileiras que dominam o Estado e, principalmente, que controlam os meios de produção. O argumento é velho. O Brasil não se desenvolve porque seu povo nunca passou por maiores dificuldades. Este raciocínio chega ao ponto de alguns economistas colocarem a guerra como condição fundamental para o desenvolvimento das nações.

É fato que a maioria dos países devastados por grandes guerras, soergueram dos escombros em curto espaço de tempo. Mas isto graças às economias funcionando livremente, assumindo os riscos de suas decisões, cabendo aos governos apenas identificar - na sua responsabilidade com o longo prazo - as atitudes que lhe caberiam para contribuir com o futuro. O brasileiro tem sido vítima deste pensamento que o impede de progredir porque, quando muito, colocam como limite de crescimento anual uma taxa de 5 a 7% do PIB. E o que dizer do governo nos propor crescimento zero para este ano?

Os defensores desta doutrina de rédeas e cabresto na sociedade, argumentam que taxas mais elevadas significariam problemas futuros, tais como : falta de energia, insuficiência nos transportes, nas comunicações, incapacidade para manter o financiamento de bens de capital e do investimento público e outros considerando os economês. Até parece que estamos numa economia estável, com uma correta distribuição de renda, sem miséria e outras injustiças sociais. Ao contrário, somos um povo tutelado há 490 anos. São 490 anos de interferência na vida do cidadão. 490 anos de colonialismo sob as mais diversas fachadas. Neste período, adquirimos uma excepcional experiência em inventar artifícios para escapar das armadilhas protecionistas de governos paternalistas. E a única coisa que conseguimos foi ter uma das mais baixas rendas per capita do mundo.

Temos sido (mal) tratados como são (mal) tratados nossos índios. Por nos tomarem como incapazes e desprotegidos, cerceiam nossa criatividade e castram nossa coragem. Sob o pretexto de um crescimento controlado, só nos criaram mais problemas e nenhuma solução. Como nos atribuir uma pretensa incapacidade se nunca nos deram liberdade para caminharmos com nossos próprios pés?

Queremos crescer a 20% ao ano se formos ousados para tanto. Queremos ter todos os problemas resultantes do crescimento porque deles saberemos tirar soluções. Que falte energia! Com a nossa





Conde de Bonfim  
232/806 - Tijuca  
RJ CEP 20520  
Tel.: 248-8996  
Fax 284-4699

Agência de soluções.

encontraremos novas formas de gerá-la. Que faltem estradas! Encontraremos novos caminhos. Queremos linhas cruzadas porque nos cruzamentos nos encontraremos com um país mais justo na distribuição de renda. Queremos que falte capital porque nossa capacidade de trabalho suplantar a falta de máquinas e equipamentos. Queremos passar por todos os desafios porque estaremos com o país, finalmente, entregue aos brasileiros. Aquêles "povo" de quem os políticos falam em época de eleição, há muito aprendeu que a necessidade é mãe da solução.

Não podemos perder mais tempo. Somos uma geração de brasileiros angustiada e pronta para assumir a concretização deste sonho possível. Daqui de baixo, nós estamos vendo o Presidente da República corajosamente voar num caça F-5 e desejando que ele corajosamente edite um último decreto: "A partir desta data fica instituída a liberdade para atuação de todas as forças de mercado. Revogam-se todas as disposições, leis, decretos, regulamentos, entraves, burocracias e ordens em contrário."

Enquanto isso não acontece, vou contando outra piada. Quando Deus foi perguntado por quê havia privilegiado tanto o Brasil, sem vulcões, terremotos, maremotos e guerras, e com um povo maravilhoso, Ele teria respondido: - Em compensação, olha a elite dirigente que coloquei lá!

Paulo Fernando Vogel  
Publicitário e Empresário  
14/7/90